



Relatório e Contas

Ano: 2018

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade: Centro Social Nossa Senhora da Esperança

1.2 – Sede: Rua da Casa do Povo, nº 11
Monte Carvalho
7300-430 Ribeira de Nisa

1.3 – Natureza da atividade:

O Centro Social Nossa Senhora da Esperança é uma Instituição Privada de Solidariedade Social e tem por objectivo o apoio social à terceira idade, através da prestação de serviços de apoio domiciliário, centro de dia e lar de idosos.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas no corrente ano de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo, publicada pelo Aviso nº 8259/2015, de 20 de 20 de Julho, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março e Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho, sendo os modelos das demonstrações financeiras aprovados pela Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições da NCRF-ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com a Portaria nº 105/2011 de 14 de Março.



3 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As bases de mensuração usadas no decorrer de 2018 são as constantes na NCRF-ESNL

3.2 - Subsídios ao investimento

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis, são reconhecidos no fundo patrimonial e vão sendo creditados na conta 7883, em quotas constantes, durante o período de vida útil estimado para os ativos com os quais se relacionam.

3.3 - Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.4 - Outras políticas contabilísticas

Não foram aplicadas outras políticas contabilísticas

3.5 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com a NCRF-ESNL.

4 - RÉDITO

O rédito é mensurado pelo valor da contraprestação recebida ou a receber e é reconhecido quando as seguintes condições sejam satisfeitas:

- a quantia do rédito possa ser mensurada com fiabilidade;
- seja provável que os benefícios económicos presentes e futuros associados à transação fluam para a entidade.

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o ano de 2018 os investimentos efetuados respeitam à aquisição de equipamento que ao longo do ano se foi revelando necessário, sendo registado pelo valor constante nas faturas emitidas pelos fornecedores. Todos os ativos fixos tangíveis



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas depreciações acumuladas.

O equipamento adquirido a partir de 2013 foi depreciado pelo método das quotas constantes, de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro. Para o restante equipamento o método utilizado também foi o das quotas constantes e as taxas utilizadas foram as que constam do Decreto-Lei nº 78/89, de 3 de Março, como a seguir se indica:

Edifícios e outras construções	2,00%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento administrativo	16,66%
Outros ativos fixos tangíveis	16,66%

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2018, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e nas respetivas depreciações acumuladas foi o seguinte:

<u>ATIVO BRUTO</u>	Saldo Inicial	Aquisições	Transferências e abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	4.987,98	-	-	4.987,98
Edifícios e outras construções	1.252.242,37	-	-	1.252.242,37
Equipamento básico	137.085,94	2.202,84	-	139.288,78
Equipamento de transporte	92.234,82	-	-	92.234,82
Equipamento administrativo	14.766,04	761,33	-	15.527,37
Outros ativos fixos tangíveis	14.428,53	850,00	-	15.278,53
Total	1.515.745,68	3.814,17	-	1.519.559,85

<u>DEPRECIACÕES ACUMULADAS</u>	Saldo Inicial	Depreciações do exercício	Transferências e abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	-	-	0,00
Edifícios e outras construções	104.369,31	25.044,85	-	129.414,16
Equipamento básico	89.568,15	12.487,92	-	102.056,07
Equipamento de transporte	49.426,13	14.269,56	-	63.695,69
Equipamento administrativo	10.360,74	1.945,84	-	12.306,58
Outros ativos fixos tangíveis	3.644,96	2.228,64	-	5.873,60
Total	257.369,29	55.976,81	-	313.346,10



6 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o ano de 2018 foi adquirido o programa Soft Offi 365 Home + Antivirus M, sendo registado ao custo de aquisição, deduzindo as respetivas depreciações acumuladas.

O método de depreciação foi o das quotas constantes e a taxa utilizada foi de 100%, dado o baixo valor de aquisição. Todas as aquisições efetuadas a partir de 2012 são depreciadas de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro.

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2018, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis e nas respetivas depreciações acumuladas foi o seguinte:

<u>ATIVO BRUTO</u>	Saldo Inicial	Aquisições	Transferências e abates	Saldo final
Programas de computador	3.726,93	72,51	-	3.799,44

<u>DEPRECIACÕES ACUMULADAS</u>	Saldo Inicial	Depreciações do exercício	Transferências e abates	Saldo final
Programas de computador	3.726,93	72,51	-	3.799,44

7 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O valor de 2.651,89 € inscrito, refere-se ao encargo com o Fundo de Compensação do Trabalho, instituído pela Lei nº 70/2013, de 30 de Agosto, regulamentada pela Portaria nº 294-A/2013, de 30 de Setembro, com o seguinte desdobramento:

Saldo Inicial	Entregas	Reembolsos	Saldo final
1.847,76	804,13	-	2.651,89

8 – INVENTÁRIOS E CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Nesta instituição apenas se consideram nos inventários as existências referentes à aquisição de géneros alimentares para confeção das refeições dos utentes. Deste modo, a quantia de 443,93 € escriturada no Balanço, representa o valor dos últimos géneros



adquiridos que ainda não foram confeccionados, sendo a mensuração adotada a do preço de aquisição dos respetivos produtos.

O CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS APRESENTA-SE COMO A SEGUIR SE DEMONSTRA:

Inventários no início do período	440,12
Compras	55.979,99
Reclassificação e regularização de inventários	30,00
Inventários no fim do período	443,93
Custo das matérias consumidas	56.006,18

9 - CRÉDITOS A RECEBER

O valor de 9.616,36 € refere-se ao débito de alguns utentes, relativo a mensalidades de Dezembro (6.895,56), bem como de outras despesas efetuadas por sua conta (2.720,80 - medicamentos, transportes de ambulância, taxas moderadoras, cabeleireira, etc.).

10 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O valor de 874,64 € respeita ao débito da Autoridade Tributária e Aduaneira, relativo ao reembolso de 50% do IVA incluído nas faturas emitidas pelos fornecedores de equipamento, géneros alimentares e outros bens e serviços.

11 - FUND/BENEMÉR/PATROCIN/DOADOR/ASSOC/MEMBROS

O valor inscrito de 827,10 € refere-se ao débito de associados, relativo à quotização do ano e do ano anterior (2017).

12 - DIFERIMENTOS

A quantia de 866,59 € respeita ao pagamento de seguros em 2018, cujos gastos só serão reconhecidos em 2019:

Viaturas	349,25 €
----------	----------



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Acidentes de trabalho e doenças profissionais	517,34 €
Total	866,59 €

13 – OUTROS ATIVOS CORRENTES

O montante de 1.726,89 € resulta do débito do Centro de Saúde de Portalegre, relativo à comparticipação de 50% nos gastos de eletricidade e água no corrente ano.

14 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

São os seguintes os meios financeiros líquidos constantes no Balanço:

Numerário	46,76 €
DEPÓSITOS BANCÁRIOS	
Depósitos à ordem	42.237,89 €
Caixa Geral de Depósitos	31.999,82 €
Montepio Geral	10.238,07 €
Outros depósitos bancários	
Montepio Geral	69.000,00 €
Soma dos meios financeiros	111.284,65 €

15 – FUNDOS PATRIMONIAIS

O montante expresso no Balanço em “*Outras variações dos fundos patrimoniais*” resulta exclusivamente de subsídios de Piddac, Fundo do Socorro Social, Eventual e Euromilhões, recebidos através da Segurança Social, e um subsídio concedido por FEDER (Inalentejo) através da Operação n.º Alent-09-0356-FEDER-002013 (contrato assinado em 29 de Maio de 2013), todos destinados à construção do edifício do Lar de Idosos, bem como de outro subsídio concedido por FEDER (Inalentejo), para aquisição de equipamento, através da Operação n.º ALENT-09-0356-FEDER-001664. (contrato assinado em 13 de Setembro de 2012), e ainda um subsídio concedido por PRODER, (Instituto de Financiamento à Agricultura e Pescas), para aquisição de equipamento, através da Operação n.º 020000908487 – subprograma *dinamização das zonas rurais* (contrato assinado em 22 de Julho de 2014).

Estes subsídios encontram-se discriminados no “*Mapa de controlo dos subsídios para investimento*”, pelo que apenas se procede ao detalhe da rubrica “*Fundos patrimoniais*” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2018:



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Período de 2017 e 2018

(EUROS)

DESCRIÇÃO	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1	50.000,00	198.258,37	864.414,71	21.253,54	1.133.926,62
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adoção do novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado do período		0,00	21.253,54	0,00	-21.253,54	0,00
Subsídios ao investimento atribuídos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções relativas a exercícios anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00	-437,51
Imputação de subsídios para investimentos		0,00	0,00	-26.131,12	0,00	-26.131,12
	2	0,00	21.253,54	-26.131,12	-21.253,54	-26.131,12
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				11.912,02	11.912,02
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	4=1+2+3	50.000,00	219.511,91	838.283,59	11.912,02	1.119.707,52

(EUROS)

DESCRIÇÃO	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	50.000,00	219.511,91	838.283,59	11.912,02	1.119.707,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adoção do novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado do período		0,00	11.912,02	0,00	-11.912,02	0,00
Subsídios ao investimento atribuídos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções relativas a exercícios anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de subsídios para investimentos		0,00	0,00	-25.517,66	0,00	-25.517,66
	2	0,00	11.912,02	-25.517,66	-11.912,02	-25.517,66
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				-1.639,17	-1.639,17
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	4=1+2+3	50.000,00	231.423,93	812.765,93	-1.639,17	1.092.550,69



16 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Trata-se de um empréstimo bancário de 250.000,00 €, a médio e longo prazo (10 anos), obtido no Montepio Geral, instituição bancária onde obtivemos melhores condições, que se destinou a fazer face às despesas finais de construção do edifício do lar de idosos.

17 – FORNECEDORES

O detalhe da rubrica “*Fornecedores*” é como segue:

EDP, S.A.	1.358,17 €
Farinhas & Gueifão	1.552,72 €
Ramos & Pereira	164,30 €
Albigel, Lda.	1.177,23 €
Alberto Jorge P. C. Bagorro	1.850,69 €
Maria Dias, Lda.	703,83 €
Serragel	546,97 €
Beira Sumos, Lda.	843,58 €
Joprodutos	1.181,68 €
PT Empresas	190,78 €
Repsol Gás Portugal, S.A.	994,81 €
Diamantino Ernesto Canário Samarra	402,78 €
A.Mendes Torrado & Carvalho, Lda.	399,34 €
Ageas Portugal	11,32 €
Tabela Indispensável	2.925,84 €
Originativa Unipessoal, Lda.	301,73 €
Rentokil Initial Portugal, Lda.	31,65 €
Soma	14.637,42 €

Estes fornecedores efetuam fornecimentos de natureza corrente, a maioria de géneros alimentares, sendo estes valores normalmente regularizados no mês seguinte.



18 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Refere-se, sobretudo, à retenção na fonte efetuada às trabalhadoras nos vencimentos de Dezembro de 2018 e respetivo encargo patronal para a Segurança Social, como a seguir se detalha:

Retenção impostos s/ rendimento trab dependente	972,00 €
Retenção impostos s/ rendim trab independente (Notária)	7,66 €
Retenção de descontos para a Segurança Social	2.196,27 €
Encargo p/ Segurança Social da entidade empregadora	4.410,77 €
Encargo p/ Fundo Compensação Trabalho	50,34 €
Encargo p/ Fundo Garantia Compensação Trabalho	4,10 €
Soma	7.641,14 €

19 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O valor inscrito tem o seguinte detalhe:

Portenergia, Lda.	161,50 €
Previsão encargos com férias de 2018 a pagar em 2019	17.039,46 €
Previsão encargos com subs. Férias de 2018 a pagar em 2019	19.087,43 €
Previsão dos respetivos encargos para Seg Social (22,3%)	8.314,97 €
Encargos com água de Dezembro de 2018	360,08 €
Valores a regularizar (a devolver ao I.E.F.P.)	540,41 €
Ordem dos Solicitadores	186,05 €
Soma	45.689,90 €

O primeiro é fornecedor de imobilizado. A Ordem dos Solicitadores refere-se a desconto por via judicial, efetuado em Dezembro a duas funcionárias.

20 – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O valor dos serviços prestados detalha-se do seguinte modo:

Mensalidade dos utentes	307.861,08 €
Quotizações de associados	1.142,42 €
Outros serviços prestados utentes (a)	45,29 €
Soma	309.048,79 €



(a) Refere-se ao transporte esporádico de alguns utentes a consultas realizadas em Évora.

21 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios incluídos na demonstração de resultados são desagregados como a seguir se indica:

Instituto da Segurança Social, I.P.	168.978,36 €
Instituto do Emprego e Formação Profissional	2.231,94 €
Donativos em numerário	2.143,77 €
Donativos em espécie	1.019,17 €
Soma	174.373,24 €

22 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica detalha-se como a seguir se indica:

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Trabalhos especializados (manutenção página internet, serviço de recolha de resíduos hospitalares, análises à água legionela, serviço de inspeção da instalação de gás e inspeção regular-serviços de segurança contra incêndios em edifícios)	876,47 €
Publicidade e propaganda	61,50 €
Conservação e reparação	12.657,64 €
Outros (serviços bancários)	310,50 €

MATERIAIS

Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	544,16 €
Material de escritório	1.093,41 €
Artigos para oferta	156,50 €

ENERGIA E FLUIDOS

Eletricidade	7.660,35 €
Combustíveis	25.544,70 €
Água	3.231,47 €

DESLOCAÇÕES E ESTADAS

Pessoal	29,90 €
---------	---------

SERVIÇOS DIVERSOS

Comunicação	2.405,62 €
Seguros	1.570,96 €
Contencioso e notariado	270,99 €
Despesas de representação	593,80 €



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Limpeza, higiene e conforto	23.344,43 €
-----------------------------	-------------

OUTROS SERVIÇOS

Encargos de saúde com utentes	232,78 €
Atividades lúdicas	50,00 €
Portagens	36,80 €
Outros (palmas flores p/ funerais utentes, animações musicais em festas, etc.)	545,00 €

Soma	81.216,98 €
-------------	--------------------

23 – GASTOS COM PESSOAL

É o seguinte o detalhe desta rubrica:

Remunerações certas de pessoal efetivo	175.834,37 €
Remunerações certas de pessoal contratado a prazo	56.973,67 €
Remunerações certas de pessoal colocado pelo I.E.F.P.	4.343,08 €
Remunerações adicionais (subsídio de turno)	11.022,89 €
Encargos sobre remunerações (Segurança Social e FGCT)	53.830,37 €
Seguros acidentes de trabalho e doenças prof.	2.381,86 €
Formação profissional	75,00 €
Vestuário e calçado	1.192,49 €
Outros gastos com o pessoal (consultas medicina trabalho)	585,00 €

Soma	306.238,73 €
-------------	---------------------

24 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O montante inscrito nesta rubrica desdobra-se como a seguir se indica:

Descontos obtidos (em aquisição medicamentos)	4,28 €
Correções positivas de participações do ISS, IP	3.468,73 €
Imputação de subsídios para investimentos	25.517,66 €
Juros obtidos de depósitos	8,99 €

Soma	28.999,66 €
-------------	--------------------

25 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica detalha-se da seguinte forma:

Correções negativas de participações do ISS, IP	553,55 €
Donativos	17,00 €
Quotizações (União Distrital IPSS de Portalegre)	130,00 €
Encargos c/ projeto medida emprego-inserção	1.258,94 €



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Multas não fiscais (entrega fora prazo decl remuner Nov 2014)	120,00 €
Juros de mora (pag fora prazo de FCT e FGCT)	4,73 €
Soma	2.084,22 €

26 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

O montante inscrito resulta do pagamento de juros e outras gastos, na sequência do pedido de empréstimo bancário efetuado ao Banco Montepio Geral, que se concretizou em Março de 2015, e que a seguir se desdobra:

Juros suportados de financiamentos obtidos	11.489,77 €
Comissões	250,00 €
Seguros	725,66 €
Soma	12.465,43 €

27 – FLUXOS DE CAIXA

Estes fluxos tiveram expressão nas atividades operacionais, de investimento e de financiamento, assim desagregadas:

27.1 RECEBIMENTO DE CLIENTES E UTENTES

Refere-se ao valor efetivamente recebido dos utentes relativo às mensalidades pela frequência no Lar de Idosos, no Centro de Dia e aos serviços de Apoio Domiciliário.

27.2 PAGAMENTOS A FORNECEDORES

Refere-se aos pagamentos efetuados aos fornecedores durante o ano de 2018.

27.3 PAGAMENTOS AO PESSOAL

Montante líquido pago ao pessoal, relativo a vencimentos, diuturnidades, subsídios de férias e de Natal e subsídios de turno.

27.4 OUTROS RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS

Refere-se aos recebimentos de

Reembolso de IVA por parte do Serviço de Administração do IVA	3.883,14 €
IEFP – Programa contrato emprego inserção	297,15 €
IEFP – Programa estágio emprego	640,09 €



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

IEFP – Programa estágios profissionais	1.835,11 €
Centro de Saúde – Reembolso 50% eletricidade	12.447,83 €
Centro de Saúde – Reembolso 50% água	3.522,39 €
Reembolso de contencioso e notariado	30,00 €
Estorno de seguros de acidentes de trabalho	125,55 €
Quotizações de associados	838,30 €
Outros serviços prestados a utentes – transportes a consultas	45,29 €
Subsídios da Segurança Social referentes a acordos cooperação	171.893,54 €
Donativos em numerário	2.143,77 €
Descontos obtidos (em aquisição de medicamentos)	4,28 €
Juros obtidos – de depósitos bancários	8,99 €
Utentes – reembolso de fraldas	9.947,49 €
Utentes – reembolso de medicamentos e de outras despesas	20.755,11 €
Retenção na fonte – s/ rendimentos de trabalho dependente	13.300,00 €
Retenção na fonte – s/ rendimentos de trabalho independente	78,71 €
Retenção às funcionárias de contribuições p/ Segurança Social	27.403,95 €
Retenção a funcionárias de desconto por via judicial	4.061,61 €
Soma	273.262,30 €

e aos pagamentos de

Serviços bancários (comissões por transferências bancárias-CGD)	310,50 €
Contencioso e notariado (certidões, taxa justiça e reconhe assinaturas)	300,99 €
Atividades lúdicas	50,00 €
Donativos	17,00 €
Quotizações (União Distrital das IPSS)	130,00 €
Pagamento n/ encargos – projetos med emp inserção e inserção +	1.258,94 €
Multas não fiscais (entrega fora prazo decl remuner de Nov 2014)	120,00 €
Juros de mora (pagamento fora de prazo FCT e FGCT)	4,73 €
Pagamento por conta de utentes (medicamentos e out despesas)	20.180,20 €
Pagamento retenção na fonte s/ rendim trabalho dependente	13.357,00 €
Pagamento retenção na fonte s/ rendim trabalho independente	71,05 €
Pagamento à Seg Social das contrib da entidade empregadora	53.379,35 €
Pagamento à Seg Social da retenção efetuada às funcionárias	27.171,64 €
Pagamento do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	66,32 €
Pagamento do desconto por via judicial efetuado a funcionárias	3.969,61 €
Soma	120.387,33 €

27.5 PAGAMENTOS RESPEITANTES A ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Refere-se aos pagamentos efetuados no corrente ano, de faturas referentes a aquisição de diverso equipamento.

27.6 PAGAMENTOS RESPEITANTES A ATIVOS INTANGÍVEIS



Refere-se aos pagamentos efetuados no corrente ano, referente a aquisição de programa de computador.

27.7 PAGAMENTOS RESPEITANTES A INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Refere-se ao pagamento, durante o ano de 2018, do Fundo de Compensação do Trabalho, conforme determina a Lei nº 70/2013, de 30 de Agosto, regulamentada pela Portaria nº 294-A/2013, de 30 de Setembro.

27.8 PAGAMENTOS RESPEITANTES A FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Refere-se ao reembolso efetuado durante o ano de 2018, do empréstimo obtido no Banco Montepio Geral.

28 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

28.1 Ao longo do ano o número médio de trabalhadoras foi de 24 (vinte e quatro), assim distribuídas:

Pessoal do quadro

- 1 diretora
- 1 encarregada geral
- 1 enfermeira
- 2 assistente administrativa de 2^a
- 2 ajudante de ação direta de 1^a
- 1 ajudante de ação direta de 2^a
- 5 ajudante de ação direta de 3^a
- 1 cozinheira de 3^a
- 2 ajudante de cozinheira
- 1 lavadeira
- 3 auxiliares de serviços gerais

Quatro ajudantes de ação direta de 3^a e 1 ajudante de cozinheira estão afetas à valência “lar”. Todo o restante pessoal é comum às valências “lar”, “centro de dia” e “apoio domiciliário”.

Pessoal contratado a prazo



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

- 1 animadora
- 1 ajudante de cozinheira
- 5 auxiliares de serviços gerais

A ajudante de cozinheira e tês auxiliares estão afetas à valência “lar”. A animadora está afeta às valências “lar” e “Centro de dia”, sendo as restantes comuns a todas as valências.

Pessoal colocado através de projetos do IEFP

- 1 estagiária (programa estágio emprego - adstrita a todas as valências)
- 1 auxiliar de serviços gerais (adstrito a todas as valências)

28.2 Os órgãos diretivos são compostos por

- Assembleia geral (3 elementos)
- Direção (5 elementos)
- Conselho fiscal (3 elementos)

e não auferem qualquer remuneração de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.